

ANTÓNIO A. VIEIRA CURA

FUNDAMENTOS ROMANÍSTICOS DO DIREITO PRIVADO

I

COMPRA E VENDA
E TRANSMISSÃO DA PROPRIEDADE

 GESTLEGAL

ÍNDICE

Nota Prévia	7
Principais Siglas e Abreviaturas	9

I.
COMPRA E VENDA
E TRANSFERÊNCIA DA PROPRIEDADE NO DIREITO
ROMANO CLÁSSICO E JUSTINIANEU
A raiz do «sistema do título e do modo»

1. Introdução	13
2. <i>Emptio venditio</i> e transferência da propriedade no direito romano clássico....	20
2.1. O contrato de compra e venda. A sua eficácia simplesmente obrigacional	20
2.1.1. As obrigações do vendedor	24
2.1.1.1. A obrigação de entregar (<i>tradere</i>) a coisa vendida	24
2.1.1.2. As outras obrigações do vendedor (breve referência).....	27
2.1.2. A obrigação fundamental do comprador.....	41
2.1.3. O sinalagma funcional estabelecido entre as obrigações de entregar a <i>res</i> e de dar o preço	43
2.2. A transferência da propriedade da coisa vendida.....	47
2.2.1. A necessidade de um negócio solene e formal para as <i>res Mancipi</i>	47
2.2.2. A necessidade da <i>traditio</i> para as <i>res nec Mancipi</i>	52

•

3. <i>Emptio venditio</i> e transferência da propriedade no direito justinianeu.....	54
3.1. O regresso à concepção clássica da compra e venda, abandonada desde Constantino	54
3.2. A <i>traditio</i> como único acto de transferência da propriedade.....	56
4. Conclusão	59

II.

TRANSMISSÃO DA PROPRIEDADE
E AQUISIÇÃO DERIVADA DE OUTROS DIREITOS REAIS
Algumas considerações sobre a história do «sistema
do título e do modo»

1. Introdução	65
2. A raiz romana do «sistema do título e do modo»	73
3. A ausência de uma construção doutrinal do «sistema do título e do modo» nas obras dos Glosadores e dos Comentadores	82
4. A primeira formulação da «doutrina do título e do modo» por IOHANNES APEL (no início do século XVI)	92
5. Outros importantes contributos quincentistas para a afirmação da doutrina	99
5.1. A «teoria do título e do modo» na obra de HUGO DONELLUS.....	102
5.2. O alcance da obra de LUÍS DE MOLINA quanto à «teoria do título e do modo».....	106
6. A consolidação, divulgação e generalização definitiva da doutrina (nos séculos XVII e XVIII).....	108
6.1. A «doutrina do título e do modo» nas obras de HEINECCIUS	111
6.2. A generalização definitiva da «doutrina do título e do modo», com Daries	114
7. Conclusão.....	117

III.

O FUNDAMENTO ROMANÍSTICO DA EFICÁCIA
OBRIGACIONAL E DA EFICÁCIA REAL DA COMPRA E VENDA
O Código Civil espanhol e os códigos civis portugueses

1. Introdução	119
1.1. A eficácia obrigacional da compra e venda no Código Civil espanhol	119

•

ÍNDICE

•

1.2. A eficácia real da compra e venda nos códigos civis portugueses.....	135
1.2.1. No Código Civil de 1867.....	135
1.2.2. No Código Civil de 1966.....	138
1.3. A identificação (corrente na civilística) da eficácia obrigacional com o Direito Romano e da eficácia real com uma solução inovadora do Código Civil francês.....	140
1.4. Objecto deste estudo. <i>Iter</i> a percorrer.....	146
2. A <i>emptio venditio</i> no Direito Romano	159
2.1. No direito clássico	159
2.2. No direito pós-clássico	182
2.2.1. No período anterior a Constantino.....	182
2.2.2. A partir de Constantino.....	188
2.2.2.1. O acolhimento do efeito real da compra e venda em constituições imperiais deste imperador.....	188
2.2.2.2. A eficácia real da compra e venda em constituições imperiais de imperadores que se seguiram a Constantino.....	193
2.2.2.3. O efeito real da compra e venda em fontes de natureza doutrinal da época pós-clássica.....	196
2.3. No direito justinianeu.....	201
3. A filiação dos efeitos da compra e venda do Código Civil espanhol e dos códigos civis portugueses no Direito Romano de épocas diferentes.....	210
3.1. A raiz clássica do sistema espanhol.....	210
3.2. A raiz pós-clássica do sistema português	213
3.3. A razão do diferente rumo tomado pelo Código Civil espanhol e pelos Códigos Civis portugueses.....	214
4. Conclusão	220
Bibliografia.....	221
Índice.....	235

•



GESTLEGAL

www.gestlegal.pt • editora@gestlegal.pt